

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019
(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Senhor Ministro de Estado da Economia, Paulo Roberto Nunes Guedes, sobre a decisão da Caixa Cultural de Recife/PE de cancelar as apresentações do espetáculo "Abrazo", encenado pela companhia Clowns de Shakespeare, do Rio Grande do Norte.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro da Economia, Sr. Paulo Roberto Nunes Guedes, sobre a decisão da Caixa Cultural de Recife/PE, vinculada à Caixa Econômica Federal, de cancelar as apresentações do espetáculo "Abrazo", encenado pela companhia Clowns de Shakespeare, do Rio Grande do Norte, nos seguintes termos:

1. Por quais razões a Caixa Cultural de Pernambuco decidiu cancelar as apresentações do espetáculo "Abrazo", encenado pela companhia Clowns de Shakespeare, do Rio Grande do Norte?
2. Por que o cancelamento se deu entre a primeira e a segunda apresentação do espetáculo, de forma abrupta, frustrando elenco e telespectadores?
3. O conteúdo da peça foi responsável pelo seu cancelamento?
4. A Caixa Cultural pretende avaliar previamente o conteúdo dos futuros espetáculos teatrais que serão exibidos em suas unidades? Se positivo, quais serão os critérios?

JUSTIFICAÇÃO

Segundo informações divulgadas pela imprensa¹, as apresentações do espetáculo "Abrazo", encenado pela companhia Clowns de Shakespeare, do Rio Grande do Norte, foram canceladas entre as duas das sessões da montagem, marcadas para o dia 07 de setembro de 2019. Os artistas já tinham subido ao palco e feito o primeiro show, horas antes de a decisão ser anunciada, na Caixa Cultural Recife/PE.

A peça seria apresentada até o dia 15 de setembro. Os organizadores do espetáculo afirmaram terem sido "surpreendidos" pela decisão tomada pela Caixa. De acordo com a companhia, no sábado, dia 07 de setembro, uma apresentação e um debate foram realizados. Quando se preparavam para a segunda sessão do dia, os artistas receberam a notícia de que não poderiam entrar em cena.

A peça foi escolhida para o patrocínio da Caixa por meio de edital público. Em 2018, o espetáculo foi apresentado na Caixa Cultural de Brasília, pela mesma forma de seleção. Segundo o diretor da companhia, Fernando Yamamoto, a plateia já estava no teatro, esperando o espetáculo, quando houve o cancelamento da sessão. "Recebemos o comunicado da Caixa cinco minutos antes de a cortina abrir. Foi uma coisa absolutamente abrupta. Quando chegamos, fomos muito bem recebidos, mas, nesse momento, recebemos o comunicado de que a segunda apresentação tinha sido suspensa por ordens de cima, de um supervisor acima da Caixa Cultural", afirma Yamamoto.

Por meio de nota, a Caixa informou que o cancelamento ocorreu por "descumprimento contratual" e que o contrato "foi rescindido, conforme comunicado ao grupo". Questionada pela reportagem, entretanto, a empresa não informou qual foi o descumprimento supostamente praticado pela companhia.

Os responsáveis pela peça afirmam não conhecer os motivos para a quebra de contrato. "Não conseguimos visualizar nada que possa ter acontecido. Por isso, fizemos uma notificação, solicitando o detalhamento e estamos esperando esse retorno, para que possamos nos preparar judicialmente e publicamente", declara o diretor da companhia.

O espetáculo tem direção de Marco França, e foi criado em 2014 na ocasião dos 50 anos do golpe militar de 1964. A peça é inspirada no "Livro dos Abraços", do escritor uruguai Eduardo Galeano, e não tem diálogos — o ambiente de repressão é criado apenas através do gestual dos personagens. O público acompanha uma jornada através do olhar de um menino que vive em um país onde o regime opressivo impede as pessoas de se abraçarem ou demonstrarem afeto uns com os outros.

Segundo França, diante dos últimos acontecimentos de cerceamento à expressão artística no Brasil, como a suspensão de editais pelo presidente Jair Bolsonaro e a cruzada contra uma HQ com beijo gay na Bienal pelo prefeito Marcelo Crivella, a peça pode ter sofrido algum tipo de ataque desse tipo.ⁱⁱ

Como cidadãos comprometidos com a liberdade de expressão e conscientes da grandeza de todo o nosso patrimônio artístico e cultural, devemos repudiar o menor sinal de qualquer tentativa de restrição ou censura à nossa arte. Diante desses fatos, requeremos com a urgência que se faz necessária, as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2019.

Deputado **MARCELO CALERO**

ⁱ <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2019/09/09/espetaculo-teatral-abrazo-e-cancelado-momentos-antes-de-apresentacao-na-caixa-cultural-recife.ghtml>

ⁱⁱ <https://oglobo.globo.com/cultura/caixa-cultural-canca-a-peca-infantil-sobre-repressao-minutos-antes-de-ela-comecar-23938703>